

Duplicação toma forma e muda a paisagem da região

Página 04



BR-116/RS
Gestão Ambiental

BOLETIM 02
abril - maio
2013



Fauna é monitorada na rodovia

Dois Programas da Gestão Ambiental têm o objetivo de complementar os conhecimentos sobre animais da região e contribuir com o manejo e conservação das espécies.

Página 03

Entrevista

Superintendente Regional do DNIT no RS, Pedro Luzardo Gomes afirma que o Estado vive momento ímpar na infraestrutura.

Página 06

Educação Ambiental

Equipe realiza atividades com colaboradores e comunidade escolar.

Página 05

Municípios

A cidade de Cristal, localizada ao longo da BR-116/RS, comemorou 25 anos de emancipação política no dia 29 de abril.

Página 06

EDITORIAL

Uma das preocupações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) durante a duplicação da BR-116/RS é mitigar os impactos que o empreendimento pode causar à fauna que habita os trechos adjacentes à rodovia. Por isso, a Gestão Ambiental (STE S.A.) executa os Programas de Monitoramento e Controle de Atropelamento de Fauna e Monitoramento de Fauna e Bioindicadores. O objetivo de ambos é subsidiar ações de manejo e conservação das espécies em seus habitats naturais, conforme mostra a reportagem da página 03. Para sensibilizar as comunidades lindeiras sobre a importância da biodiversidade local, estes programas fazem interface com o Programa de Educação Ambiental. Nesta edição, você vai conhecer um resumo das atividades já realizadas pela equipe com colaboradores da obra e comunidade escolar dos onze municípios diretamente beneficiados pela duplicação. A seção do boletim que trata do andamento das obras - página 04 e mosaico fotográfico na contracapa - vai mostrar que a paisagem da região está em constante modificação devido ao avanço dos trabalhos nos nove lotes de obra entre Guaíba e Pelotas. A realidade do transporte rodoviário no Rio Grande do Sul é analisada pelo Superintendente Regional do DNIT no Estado, Pedro Luzardo Gomes, que na sua entrevista também fala sobre legislação e cuidados ambientais. Confira ainda um pouco da história do município de Cristal, que completou 25 anos de emancipação política no dia 29 de abril. Leia estas e outras notícias sobre a duplicação da BR-116/RS neste boletim ou no site www.br116rs.com.br. Para comentários ou sugestões, envie email para comunicacaobr116rs@stesa.com.br ou ligue 0800 60 11 116.

EXPEDIENTE

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Athos Roberto Albernaz Cordeiro, Ruy Carlos Tolentino, Fernanda Costa, Juliana Christmann

Jornalistas Responsáveis:

Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Manoela Nogueira Soares (15.624 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: FT Design

SOBRE

Este boletim é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo DNIT para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da rodovia BR-116/RS. Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região, baseadas nos Programas Ambientais previstos no Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos no empreendimento. Boa leitura!



Fale Conosco

0800 60 11 116

comunicacaobr116rs@stesa.com.br

Visite nossa página

br116rs.com.br

Curta nossa fanpage

fb.com/BR116rs



O gavião enfeita a paisagem do bioma Pampa no sul do Estado



Campanhas de controle de atropelamento ocorrem a cada dois meses



O resgate de animais é uma das atribuições da equipe de fauna

Programas monitoram fauna da região

Para propor medidas que possam minimizar os impactos da duplicação da BR-116/RS sobre os animais que vivem próximos à rodovia, o DNIT, por meio da Gestão Ambiental das obras (STE S.A.), desenvolve dois Programas Ambientais específicos: Monitoramento de Fauna e Bioindicadores e o de Monitoramento e Controle de Atropelamento de Fauna.

Ambos têm o objetivo de complementar os conhecimentos sobre os animais que existem na região e contribuir com o manejo e conservação das espécies em seus habitats. Para realizar este trabalho, equipes especializadas desenvolvem diferentes metodologias para registrar a presença de mamíferos (pequeno, médio e grande porte), anfíbios, répteis, aves e peixes em lugares lindeiros à BR-116/RS. “Já registramos a presença de animais ameaçados de extinção que vivem na região como o tamanduá-mirim, bugio-ruivo, ga-

to-mourisco e lontra”, conta a bióloga da Gestão, Michele Camargo.

Alguns destes animais fazem parte da estatística de atropelamentos na BR-116/RS, cuja campanha é realizada a cada dois meses. Com a duplicação, o número de animais atropelados deve diminuir, já que serão construídas estruturas para servir como passagens de fauna, ou seja, túneis por onde os animais passam por baixo da rodovia, sem contato com o tráfego.

Para sensibilizar as comunidades lindeiras sobre a importância da biodiversidade local, o Programa de Educação Ambiental aborda, em suas atividades, os cuidados com o meio ambiente durante as obras e que devem fazer parte da rotina de cada ser humano. “O conjunto de ações dos Programas Ambientais da Gestão da BR-116/RS auxilia na preservação da fauna nativa”, explica Michele.



Atenção, usuários!

- Dirija com cuidado, principalmente à noite, horário de atividade da maioria das espécies que vivem na região;
- Atenção redobrada nos locais próximos a pontes e com vegetação perto da rodovia;
- Siga a orientação das placas que atentam para os limites de velocidade e pontos de ultrapassagem;
- Não pegue a estrada com sono;
- Se puder optar, viaje de dia.



A ponte sobre o Arroio Grande, na divisa entre São Lourenço do Sul e Turuçu, é uma das Obras de Arte Especiais em construção ao longo dos 211 km

Presença de obras muda a paisagem no entorno da rodovia

Trafegar pela BR-116/RS é encontrar uma paisagem em constante modificação devido ao avanço das obras na rodovia. Máquinas, colaboradores e equipamentos de sinalização anunciam a presença do empreendimento que vai mudar a cara da região sul do Estado. Mais de 60% dos 211, 22 quilômetros que serão duplicados, entre Guaíba e Pelotas, passam por serviços de supressão da vegetação, decapagem e terraplenagem. Estão em andamento, também, os trabalhos em quatro Obras de Arte Especiais (OAE), como pontes, viadutos e passarelas.

A mais adiantada delas é a ponte sobre o Arroio Grande (lote 08, km 482), divisa entre São Lourenço do Sul e Turuçu, que está em fase de instalação da mesoestrutura (pilares). Já as pontes sobre os arroios Velhaco (lote 04, km 378), Santa Isabel (lote 07, km 448) e Pomonga (lote 08, km 477) recebem estacas para etapa de fundação. No lote 06, km 429, os colaboradores já estão mobilizados para o início das obras na ponte sobre o Arroio Evaristo, no município de Cristal. Além disso, já foram construídas mais de 170 Obras de Arte Correntes (OAC), como bueiros, caixas coletoras, canais para escoamento de água, entre outras.

Outra novidade do período - abril e maio - foi a emissão, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), de Licenças de Operação relativas às atividades de exploração de argila

e recuperação de áreas degradadas nas jazidas de projetos nos municípios de São Lourenço do Sul e Pelotas. O engenheiro Hiratan Pinheiro da Silva, do DNIT, destaca ainda que a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) liberou para obras um trecho de 10 quilômetros (km 315 ao km 325) no lote 01 do empreendimento, o qual abrange as cidades de Guaíba e Barra do Ribeiro.



Obras de Arte Especiais em andamento

Ponte sobre o Arroio Velhaco

Lote 04 - km 378 - Camaquã/Arambaré
Etapa: Fundação

Ponte sobre o Arroio Santa Isabel

Lote 07 - km 448 - São Lourenço do Sul
Etapa: Fundação

Ponte sobre o Arroio Grande

Lote 08 - km 482 - Turuçu/São Lourenço do Sul
Etapa: Mesoestrutura

Ponte sobre o Arroio Pomonga

Lote 08 - km 477 - São Lourenço do Sul
Etapa: Fundação



Educação Ambiental realiza atividades



Mais de 300 educadores já assistiram à primeira apresentação da equipe

Colaboradores e comunidade escolar dos onze municípios diretamente beneficiados pela duplicação já conhecem as ações do Programa de Educação Ambiental (PEA). De janeiro a março, a equipe realizou oficinas de capacitação com 336 trabalhadores das construtoras que compõem o empreendimento. A atividade consistiu em uma apresentação dos dados da obra, seus benefícios e o papel da Gestão Ambiental na minimização dos impactos.

Os colaboradores ainda participaram de uma dinâmica em grupo que abordou o comprometimento de cada um para o sucesso da iniciativa. “Apresentar os colaboradores como atores do processo é uma ferramenta de

sensibilização que vem gerando resultado”, avalia a educadora ambiental Ciane Fochesatto. O apontador Ivanir da Silva, do lote 09, salientou que a oficina foi uma experiência inédita. “Aprendi bastante, nunca tive nada parecido em outros trabalhos. Às vezes olhamos, mas não prestamos atenção no que está ao nosso redor”, afirmou.

Apresentação para pais e educadores nas escolas

A abertura do calendário letivo de 2013 começou com novidades para os educadores da área de abrangência do empreendimento. A Escola Estadual Darcy Peixoto da Silveira, em Cristal, foi a primeira a receber a explanação para docentes. Com outras visitas a instituições de Camaquã, São Lourenço do Sul, Turuçu e Pelotas, ao todo 372 professores participaram das atividades até o início de maio. Ciane Fochesatto ressaltou que o professor é o grande multiplicador de informações no processo de semear o cuidado com o meio ambiente.

Em março também foi a vez de 121 pais de alunos de escolas de Turuçu receberem a equipe para uma apresentação, quando houve entrega do primeiro boletim da BR-116/RS. “Nossa equipe trabalha para que a informação chegue a todos e para que a obra transcorra da forma menos impactante possível”, disse Ciane.

Para educadora ambiental, a importância do PEA é percebida quando ações práticas incentivam a transformação de hábitos em qualidade de vida. “Trabalhamos com a sensibilização para uma construção coletiva, absorvendo os saberes das comunidades e buscando a alternativa correta para colocá-los em prática”.



Mutirão de limpeza na orla do Guaíba



Mascotes da Gestão Ambiental também participaram da ação

Um mutirão de limpeza recolheu, no dia 06 de abril, cerca de quatro toneladas de lixo da orla do Guaíba, próximo ao píer da Avenida Diário de Notícias, Zona Sul de Porto Alegre. Pneus, colchões, garrafas plásticas e restos de construção são apenas alguns exemplos do que foi retirado das margens. A ação organizada pelo Instituto Visão Social mobilizou em torno de 150 participantes, entre voluntários, organizações sociais e empresas.

O DNIT integrou o evento por meio das Gestões Ambientais das BRs 448, 392 e 116, executadas pela STE S.A.. A equipe distribuiu boletins, material lúdico para crianças (desenhos para pintar e histórias em quadrinhos) e realizou oficinas de brinquedos com garrafas pet. Uma das principais atrações foi a presença do Tamanduá-Mirim, mascote da BR-116/RS.

A área escolhida para atividade é um espaço de lazer que compreende pista de caminhada e ciclovia, além de ser um novo ponto de embarque e desembarque do catamarã que liga Porto Alegre a Guaíba.



Superintendente é servidor de carreira do DNIT desde 1987

Pedro Luzardo Gomes é o Superintendente Regional do DNIT no RS desde outubro de 2012. O engenheiro foi também Chefe de Engenharia e Coordenador Aquaviário do órgão, entre outras funções.

GA: Mais de 60% das cargas transportadas nacionalmente são deslocadas por meio das rodovias. Em termos de investimento, o setor passou por um renascimento nos últimos anos. Como o senhor avalia a situação deste modal no Rio Grande do Sul?

Pedro: O DNIT no Rio Grande do Sul passa por um momento ímpar de projetos bem estruturados e verbas que estão sendo alocadas. O Governo Federal como um todo pensa no RS e para nós, funcionários do órgão, isso é muito importante. Hoje temos um setor de planejamento específico pensando no futuro do Estado. Isso a gente pode ver em duplicações que estão sendo iniciadas, duplicações que já estão em andamento e estudos de viabilidade técnica e ambiental de futuras duplicações e melhorias de capacidade.

GA: A BR-116/RS é o principal acesso à zona portuária do Rio Grande do Sul. O DNIT entende esta obra como estratégica para o Estado?

Pedro: A ligação ao Porto do Rio Grande é muito importante para o Estado. Nós acreditamos que essa duplicação vai atender em grande parte ao escoamento da safra. Além disso, nós já estamos pensando numa melhoria da BR-392 ligando Pelotas a Santa Maria. Precisamos, sempre que possível, duplicar estas rodovias para fecharmos o acesso ao porto e para que fique solucionada a logística de transporte rodoviário no RS.

GA: Quais peculiaridades deste empreendimento o senhor destacaria?

Pedro: Por ser o principal acesso à zona portuária de Rio Grande, a BR-116 é uma rodovia com um trânsito elevado, especialmente de caminhões. Essa duplicação vai melhorar significativamente as condições de trânsito e reduzir o número de acidentes. Por ser uma rodovia em trechos planos, tem como peculiaridade em sua margem uma grande quantidade de rios e banhados, o que torna a execução dos serviços mais difícil.

GA: O DNIT atua em compasso com os órgãos ambientais para atender a legislação nesta área. Como o senhor avalia esta relação entre obras e meio ambiente?

Pedro: No caso da BR-116, as licenças estão sendo liberadas pelo IBAMA e IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) a par e passo com a obra. Enfrentamos algumas dificuldades que precisaram ser sanadas com a FUNAI, devido ao reassentamento da população indígena que vive em alguns pontos que serão afetados. Mas tendo o apoio da Gestão Ambiental é possível realizar um trabalho dentro da legislação e com mais tranquilidade para todos os envolvidos.

GA: Qual a importância da Gestão Ambiental nesta obra e que legado ela pode deixar à população?

Pedro: O local onde esta rodovia foi inicialmente construída é muito bonito. Com o cuidado que a Gestão Ambiental está trabalhando nesta área, deixará para as próximas gerações a oportunidade de conviver com o que lá já existe e também com uma rodovia duplicada e mais segura.

Cristal comemora 25º aniversário



Ponte sobre o Rio Camaquã: local histórico onde surgiu a cidade

Cidade localizada ao longo da BR-116/RS, Cristal comemorou 25 anos de emancipação política no dia 29 de abril. Durante a semana de aniversário, a Prefeitura levou diversos serviços à população do interior e organizou uma grande festa de encerramento na Praça Os Pioneiros. Cristal surgiu dentro da propriedade histórica da família de Bento Gonçalves da Silva, herói da Revolução Farroupilha. Em 20 de dezembro de 1987 foi realizado um plebiscito e, sob a Lei nº 8583, de 29 de abril de 1988, foi criado oficialmente o município. Com a duplicação da rodovia, a prefeita Fábica Richter vislumbra um futuro promissor para cidade. "A curto prazo, vejo Cristal aparecendo no mapa do Rio Grande do Sul e do Brasil. Hoje somos uma cidade de passagem, mas quero que se torne de chegada", projeta.



O engenheiro ambiental Jackson Pilger registrou o fim de tarde na Prainha de Camaquã, local propício para o contato com a natureza e os esportes.

“Oportunidade única de acompanhar um belo pôr do sol na companhia de amigos depois de um longo dia de trabalho nas obras de duplicação da BR-116/RS”.

Envie sua foto para o e-mail comunicacaobr116rs@stesa.com.br e participe da coluna O Fotógrafo é Você.

GLOSSÁRIO

BIODIVERSIDADE - Existência de uma grande variedade de espécies animais, vegetais e de microorganismos em determinado habitat natural.

BIOINDICADORES - Espécies, grupos de espécies ou comunidades biológicas cuja presença, abundância e condições são indicativos biológicos de uma determinada condição ambiental.

DECAPAGEM - Remoção da camada de terra vegetal e do terreno de cobertura.

HÁBITAT - Local específico ou região onde se desenvolvem ou vivem seres vivos de forma organizada.

IBAMA - Órgão federal criado em 1989 e que é responsável pela preservação, controle e fiscalização do meio ambiente.

IMPACTO AMBIENTAL - Alteração no meio ambiente por determinada ação ou atividade humana.

FUNAI - Órgão federal responsável pelo estabelecimento e execução da política indigenista brasileira em cumprimento ao que determina a Constituição de 1988.

JAZIDAS - Depósito natural, mineral ou fóssil, existente no subsolo ou aflorando à superfície e que tenha valor econômico.

LOGÍSTICA - Ramo da gestão cujas atividades estão voltadas para o planejamento da armazenagem, circulação (terra, ar e mar) e distribuição de produtos.

NOTÍCIAS CURTAS

RUÍDOS - O Programa de Monitoramento de Ruídos realizou campanha em diversos pontos da rodovia. A medição dos níveis de pressão sonora ocorre por meio do uso de decibelímetro, conforme parâmetros da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O nível máximo de som permitido é definido de acordo com a caracterização ambiental do local e seu público-alvo.

REUNIÕES - A Gestão Ambiental das obras de duplicação foi apresentada no Congresso de Desenvolvimento Regional, promovido pela Associação Comercial e Industrial de Camaquã (ACIC), na reunião do DNIT com prefeitos dos 11 municípios diretamente beneficiados com o empreendimento, e na reunião do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã.

CRISTAL - Moradores lindeiros à BR-116/RS, no município de Cristal, foram informados pela equipe de Comunicação Social sobre o aumento das atividades das máquinas na localidade, em virtude das obras. Eles receberam material com o telefone da ouvidoria.

PRF - A equipe de Educação Ambiental fez parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) do posto de Camaquã para as ações realizadas nas escolas do município. Alguns integrantes já participaram de atividades falando sobre drogas, trânsito, embriaguez ao volante, imprudência, etc.





Lote 01



Lote 02



Lote 03



Lote 04



Lote 05



Lote 06



Lote 07



Lote 08



Lote 09

ANDAMENTO DA OBRA

Lote 01 - FUNAI libera trecho de 10 quilômetros para obras.

Lote 02 - Execução de bueiros antecede início da terraplenagem.

Lote 03 - Terraplenagem avança nas proximidades do km 352.

Lote 04 - Começa fundação da ponte sobre o Arroio Velhaco.

Lote 05 - Sinalização alerta para obras de decapagem na rodovia.

Lote 06 - Equipe realiza topografia em local onde haverá corte de rocha, em Cristal.

Lote 07 - Construtora finaliza remoção da camada vegetal entre os kms 462 e 464.

Lote 08 - Bate-estaca prepara fundação da ponte sobre o Arroio Pomonga.

Lote 09 - Obras de terraplenagem no km 495 da rodovia.